

O impacto da adesão vacinal contra o HPV entre jovens: um estudo transversal**The impact of HPV vaccination adherence among young people: a cross-sectional study**

DOI:10.34117/bjdv6n8-357

Recebimento dos originais:08/07/2020

Aceitação para publicação:19/08/2020

Bruna Fernandes da Silva

Acadêmica de Medicina pela Universidade Federal de Jataí

Instituição: Universidade Federal de Jataí

Endereço: Universidade Federal de Jataí (UFJ), Campus Jatobá (cidade universitária) – Rodovia BR 364, Km 95 – Setor Parque Industrial, nº 3800, CEP: 75801-615, Jataí – GO, Brasil

E-mail: brunafernan3017@gmail.com

Aline Rabelo Rodrigues

Acadêmica de Medicina da Universidade Federal Jataí

Instituição: Universidade Federal de Jataí

Endereço: Universidade Federal de Jataí (UFJ), Campus Jatobá (cidade universitária) – Rodovia BR 364, Km 95 – Setor Parque Industrial, nº 3800, CEP: 75801-615, Jataí – GO, Brasil

E-mail: aline_14rabelo@hotmail.com

Ana Gabriela Pereira Freitas

Acadêmica de Medicina da Universidade Federal Jataí

Instituição: Universidade Federal de Jataí

Endereço: Universidade Federal de Jataí (UFJ), Campus Jatobá (cidade universitária) – Rodovia BR 364, Km 95 – Setor Parque Industrial, nº 3800, CEP: 75801-615, Jataí – GO, Brasil

E-mail: anagabrielafr Freitas@discente.ufg.br

Beatriz Pereira Vilela

Acadêmica de Medicina da Universidade Federal Jataí

Instituição: Universidade Federal de Jataí

Endereço: Universidade Federal de Jataí (UFJ), Campus Jatobá (cidade universitária) – Rodovia BR 364, Km 95 – Setor Parque Industrial, nº 3800, CEP: 75801-615, Jataí – GO, Brasil

E-mail: beatrizp.vilela@discente.ufg.br

Dhara Rodrigues Cavalcante

Acadêmica de Medicina da Universidade Federal Jataí

Instituição: Universidade Federal de Jataí

Endereço: Universidade Federal de Jataí (UFJ), Campus Jatobá (cidade universitária) – Rodovia BR 364, Km 95 – Setor Parque Industrial, nº 3800, CEP: 75801-615, Jataí – GO, Brasil

E-mail: dharacavalcante@discente.ufg.br

Emelline Luiza Vieira da Silveira

Acadêmica de Medicina da Universidade Federal Jataí

Instituição: Universidade Federal de Jataí

Endereço: Universidade Federal de Jataí (UFJ), Campus Jatobá (cidade universitária) – Rodovia BR 364, Km 95 – Setor Parque Industrial, nº 3800, CEP: 75801-615, Jataí – GO, Brasil
E-mail: emellineluiza@gmail.com

Fabio Morato de Oliveira

Docente do curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí

Instituição: Universidade Federal de Jataí

Endereço: Universidade Federal de Jataí (UFJ), Campus Jatobá (cidade universitária) – Rodovia BR 364, Km 95 – Setor Parque Industrial, nº 3800, CEP: 75801-615, Jataí – GO, Brasil
E-mail: fabiomorato@ufg.br

Edlaine Faria de Moura Vilela

Docente do curso de Medicina da Universidade Federal de Jataí

Instituição: Universidade Federal de Jataí

Endereço: Universidade Federal de Jataí (UFJ), Campus Jatobá (cidade universitária) – Rodovia BR 364, Km 95 – Setor Parque Industrial, nº 3800, CEP: 75801-615, Jataí – GO, Brasil
E-mail: edlaine@ufg.br

RESUMO

Objetivo: Relacionar prevalência e adesão vacinal contra o HPV, em jovens, no município de Jataí-GO. Métodos: estudo transversal em base de dados secundários nas plataformas Scielo, Pubmed e DATASUS, restritos a língua portuguesa e ao recorte temporal 2010-2019. Utilizou-se os descritores “HPV”, “histopatologia” e “vacina”. Resultados: pode-se verificar que existe discrepância entre o número de vacinados na primeira dose e na dose de reforço. Além disso, há desníveis quanto à vacinação por gênero, nota-se que o feminino é prevalente. Conclusão: Diante dos resultados, percebe-se que a adesão vacinal no município é baixa. Isso se deve à falta de conhecimento sobre os benefícios da vacinação na prevenção de diversos cânceres relacionados ao HPV ou ainda está associado aos pequenos efeitos colaterais da vacina em alguns indivíduos.

Palavras-chave: “HPV”, “Vacina HPV”, “Histopatologia HPV”, “Prevalência”, “Adesão vacinal”.

ABSTRACT

Objective: To relate prevalence and vaccine adherence against HPV in young people in the municipality of Jataí-GO. Methods: cross-sectional study in secondary databases on the Scielo, Pubmed and DATASUS platform, restricted to Portuguese and temporal cut – out 2010-2019. The descriptors “HPV”, “histopathology” and “vaccine” were used. Results: it can be verified that there is a discrepancy between the number of vaccinated at the first dose and the booster dose. In addition, there are gaps in gender vaccination, it is noted that females are prevalent. Conclusion: In view of the results, it is perceived that vaccination adherence in the municipality is low. This is due to the lack of knowledge about the benefits of vaccination in the prevention of various HPV – related cancers or is associated with the small side effects of the vaccine in some individuals.

Keywords: “HPV”, “HPV vaccine”, “HPV histopathology”, “prevalence”, “vaccine adherence”.

1 INTRODUÇÃO

Desde 1789, com as observações de Edward Jenner sobre as feridas provocadas pela varíola em vacas e humanos e posteriormente a descoberta da vacina, muita coisa mudou. Hodiernamente,

é sabido sobre os benefícios das vacinas e como elas são úteis na prevenção de várias doenças podendo até mesmo provocar a erradicação de algumas delas. Nesse ínterim, a vacina contra o Papilomavírus Humano (HPV), cuja eficácia é comprovada (LEITE, 2011), além de ter distribuição no Sistema Único de Saúde é importante tanto no que tange ao combate a disseminação do vírus HPV, quanto ao câncer do colo de útero, sendo essa uma das complicações causadas pelo Papiloma Vírus Humano. A população jovem, que tem cada vez mais relações sexuais precocemente (HUGO, 2011), é uma das mais afetadas, uma vez que, nem sempre há adesão total as doses da vacina necessárias para a proteção total oferecida pela vacina.

Com isso, nota-se a importância de informações atuais e concisas sobre o tema HPV, visto que, mesmo com a distribuição de vacinas e preservativos na rede pública de saúde, o número de casos ainda é alto e nem sempre as informações são corretas sobre as complicações que o vírus pode causar. (HUGO, 2011)

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Relacionar a prevalência de HPV na comunidade jovem com a adesão à vacina contra o Papilomavírus Humano, disponibilizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), no município de Jataí-Go.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Levantar dados referentes as vacinas de HPV disponibilizadas entre 2017 e 2019, no município de Jataí-Go.
- Analisar dados referentes a porcentagem de indivíduos que receberam a primeira e segunda dose da vacina contra o HPV.
- Analisar, através dos dados, se a quantidade de pessoas que aderem a primeira dose coincide com a quantidade de pessoas que aderem a segunda dose da vacina.
- Analisar qual gênero, masculino ou feminino, apresenta maior adesão à vacina.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento dos objetivos propostos foi realizado estudo transversal, por meio da obtenção de informações junto às plataformas Scielo, Pubmed e DATASUS através de pesquisa em base de dados secundários.

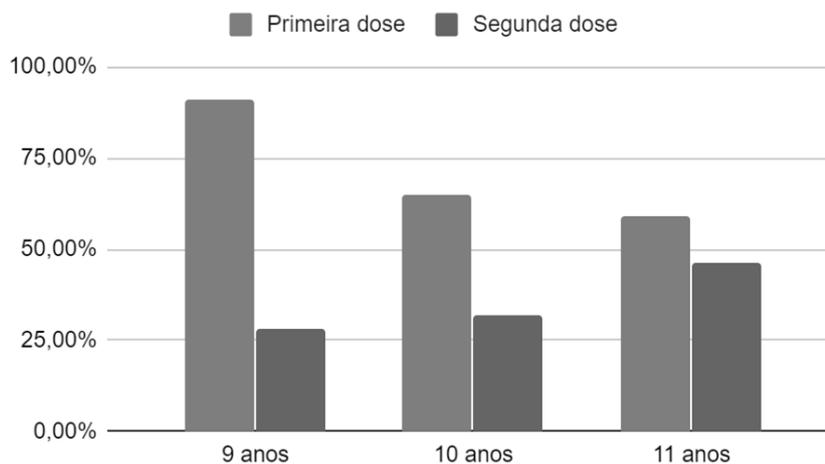
Primeiramente, a fim de se obter repertório acerca do tema pesquisou-se publicações em língua portuguesa, entre os anos 2010-2019, na plataforma científica Scielo com as seguintes palavras chaves: “HPV” e “histopatologia”. Excluíram-se relatos de caso e outros artigos que não cumpriam com o objetivo proposto de dissertar sobre a histopatologia da doença.

Além disso, na plataforma Pubmed buscou-se pelo recorte temporal 2010-2019, limitando-se a publicações em português. Utilizou-se os seguintes descritores: “HPV” e “vacina”. Foi feita seleção levando-se em consideração a abordagem sobre a vacina e descartados os demais artigos que não cumpriam com o objetivo.

A segunda etapa da pesquisa tem por intuito encontrar números acerca da vacinação em Jataí-GO. Para isso foi consultado o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Encontrou-se registros das vacinas contra HPV aplicadas quanto ao quantitativo populacional vacinado na faixa etária entre 9 e 11 anos, no período de 2015 a 2019, no município de Jataí-GO.

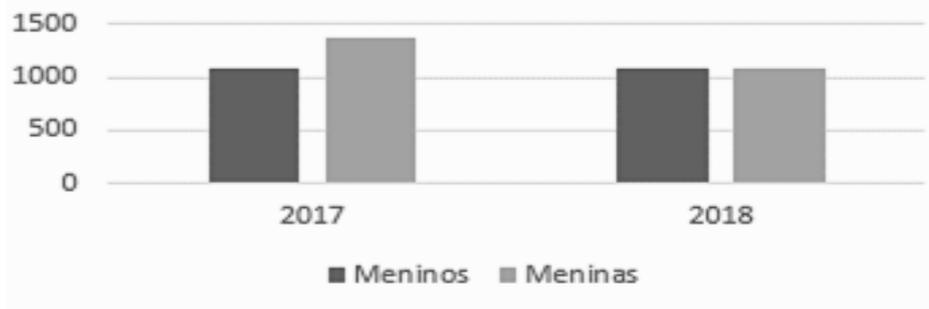
4 RESULTADOS

Figura 1. Porcentagem de meninas vacinadas contra o HPV durante o ano de 2015 no município de Jataí-GO. Estratégia de vacinação contra o HPV



Fonte: Datasus,2019.

Gráfico 2. Número de vacinados contra o HPV no município de Jataí-GO no período de 2017/2018.



Fonte: Datasus,2017/2018.

Tabela 1. Número de vacinas quadrivalentes aplicadas em meninas no ano de 2019 na cidade Jataí.

Idade	9 anos	10 anos	11 anos	12 anos
Nº de doses	303	162	53	45

Fonte: DATASUS,2019.

Tabela 2. Número de vacinas quadrivalentes aplicadas durante o ano de 2019 na cidade de Jataí.

Idade	9 anos	10 anos	11 anos	12 anos
Nº de doses	4	11	199	130

Fonte: DATASUS,2019.

Analisou-se no DATASUS, a ocorrência da vacinação entre os gêneros: feminino e masculino; observou-se uma discrepância entre os vacinados de primeira dose e o reforço não tendo igualdade em nenhum período da vacina, sendo necessário para a eficácia da vacina a segunda dose. Também houve averiguação da adesão da mesma ao gênero feminino e masculino, e viu-se adesão maior entre as meninas de 9 anos sendo de extrema necessidade que os meninos adiram, visto que também são acometidos.

Através destas tabelas e gráficos apresentados, infere-se que a população Jataiense ainda possui certa resistência à adesão da prevenção primária. A busca pela vacinação é reduzida, não atingindo a quantidade esperada pelo Ministério da Saúde. Dessa forma, fica evidente que o contágio pelo vírus ainda é suscetível na população jovem e adulta, uma vez que a não prevenção e a incidência de novos casos detêm uma relação direta.

5 DISCUSSÃO

Diante dos achados metodológicos foi constatado uma maior adesão do sexo feminino, com idade de 9 anos, afirmado por coleta secundária de notificações ao ministério da saúde (DATASUS,2015-2018).

O papilomavírus, histopatologicamente, acarreta uma modificação tecidual de um epitélio por outro, sendo esse mecanismo chamado de metaplasia. Esta mudança ocorre justamente para controlar os danos causados pelo vírus na camada mucosa e epitelial do trato genital de ambos os sexos. (LETO,2011) Haja vista que o HPV é considerado um vírus epiteliotrópico, ou seja, possui tropismo por células formadoras de tecidos epiteliais. (PIOTTO,2020). A modificação desse epitélio tem consequências graves com o tempo, sendo uma delas: o aumento da proliferação e modificação celular causando os papilomas (verrugas) que podem vir a se tornar malignas, dependendo do tipo de vírus, exercendo domínio desde o sistema endócrino de estrogênios até modificando os demais sistemas. (LETO,2011)

É sabido que a infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV) está relacionada a uma patologia sexualmente transmissível, que pode ser evitada com preservativos, porém a vacinação previne que o vírus venha a cometer danos irreparáveis como no caso de histerectomia, ooforectomia e prostatectomia. (LETO,2015)

Infelizmente mesmo com a vacinação, tem-se um índice precário de adesão levando, ainda, a altos índices de papiloma e, conseqüentemente, do câncer de colo de útero, demonstrando a importância da vacinação e prevenção nas relações sexuais. (LETO,2015)

Analisou-se no DATASUS, a ocorrência da vacinação entre os gêneros: feminino e masculino; observou-se uma discrepância entre os vacinados de primeira dose e o reforço não tendo igualdade em nenhum período da vacina, sendo necessário para a eficácia da vacina a segunda dose. Também houve averiguação da adesão da mesma ao gênero feminino e masculino, e viu-se adesão maior entre as meninas de 9 anos sendo de extrema necessidade que os meninos adiram, visto que também são acometidos. (DATASUS,2015-2018)

6 CONCLUSÕES

Depreende-se, portanto, que a adesão às vacinas não ocorre como deveriam uma vez que no gráfico 2 é mostrado que até 2017 as meninas tinham uma adesão maior que os meninos, fato esse que deve ser equivalente, já que, o HPV acomete pessoas de ambos os sexos (LETO,2011). No mesmo gráfico foi demonstrado que em 2018 ocorreu a equiparação da vacinação entre meninas e meninos, porém esse número de vacinados em Jataí não chega a 1500 pessoas, o que pode ser considerado um número baixo já que a população estimada em 2018 para a cidade pela Associação Goiana de Municípios foi de 98.128 pessoas (PANOBIANCO,2013).

Logo, percebe-se que, a não adesão total é presente no município de Jataí seja pela falta do conhecimento de elementos básicos como os benefícios das vacinas bivalente e quadrivalente tendo

como exemplo a prevenção tanto do câncer cervical quanto de outros tipos de cânceres relacionados ao HPV, com eficácia moderada para alta (ZARDO, 2014) ou ainda pelos efeitos colaterais que podem ocorrer em alguns indivíduos logo após a vacinação, mas que geralmente são considerados como não graves tendo como exemplos típicos: cefaleia, náuseas e vômitos (ZARDO,2014) e consequentemente não provocando males significativos.

REFERÊNCIAS

- Leite, I.; Lisboa, C.; Azevedo, F. HUMAN PAPILLOMAVIRUS AND VACCINATION. *Journal of the Portuguese Society of Dermatology and Venereology*, v. 69, n. 3, p. 395, 28 Sep. 2011.
- HUGO, Tairana Dias de Oliveira et al. Fatores associados à idade da primeira relação sexual em jovens: estudo de base populacional. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 27, n. 11, p. 2207-2214, nov. 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2011001100014&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 05 dez. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2011001100014>.
- Pereira Leto, M.G; Santos Júnior, G.F; Porro, A.M; Tomimori, J. Infecção pelo papilomavírus humano: etiopatogenia, biologia molecular e manifestações clínicas. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, São Paulo, vol.86(2), 306-17, 2011.
- Panobianco, M.S; Faim de Lima, A.D; Barbosa Oliveira, I.S; Gozzo, T.O. O conhecimento sobre HPV entre adolescentes estudantes de graduação em enfermagem. *Texto e contexto - enfermagem*. Florianópolis, vol.22, no.1, 2013.
- ZARDO, Geisa Picksius et al. Vacina como agente de imunização contra o HPV. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 9, p. 3799-3808, set. 2014. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014000903799&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 05 dez. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232014199.01532013>.
- COSTA, Larissa Aparecida; GOLDENBERG, Paulete. Papilomavírus humano (HPV) entre jovens: um sinal de alerta. *Saude soc.*, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 249-261, mar. 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902013000100022&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 05 dez. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902013000100022>.
- AGM. Associação Goiana de Municípios. Disponível em: <http://www.agmgo.org.br/res/midias/outros/bfae352b615d66076ce17289d999286a.pdf> Acesso em: 30 de outubro de 2019.
- PIOTTO, Ketlin Lorena; UTZIG, Emauela Kerkhof; MOTTER, Natalie Setin; YAMADA, Roberto Shigueyasu; CUNHA, Rosebel Trindade. Principais tipos de HPV presentes na carcinogênese da neoplasia maligna da orofaringe: uma revisão de literatura. *Braz. J. of Develop.*, Curitiba, v. 6, n. 6, p. 42002-42009, jun. 2020.